



SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS

Documento Metodológico

Índice

I. Objetivos	3
II. Variáveis.....	3
III. Exigências	3
IV. Conceitos.....	4
a. Área de Mercado	4
b. Produto	4
c. Cotação.....	7
d. Agente de Recolha.....	8
e. Informadores	8
f. Amostra de Informadores	9
V. Estádios de Recolha de Cotações	9
VI. Áreas de Mercado por Grupo de Produtos e por Região	11
VII. Funcionamento e Organização	15
VIII. Produtos acompanhados pelo SIMA.....	16
IX. Informação comunicada à Comissão Europeia	17
IX - Difusão e Divulgação da Informação	20

I. Objetivos

O Sistema de Informação de Mercados Agrícolas pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar:

- Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários);
- O próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

II. Variáveis

- Preços / cotações
- Relação oferta / procura
- Avaliação das condicionantes de mercado
- Acompanhamento ao longo do ano da fileira de cada produto (produção - comercialização - transformação - consumo)

III. Exigências

- Definição precisa dos produtos (espécie, variedade, estágio de comercialização, categoria, calibre, embalagem, unidade de comercialização, origem, etc.)
- Delimitação das Áreas de Mercado
- Harmonização da metodologia de recolha de informação
- Representatividade da amostra (do produto e dos informadores)
- Cumprimento de prazos / Disponibilidade da informação em tempo útil
- Credibilidade/fiabilidade da informação
- Capacidade de resposta do Sistema

IV. Conceitos

a. Área de Mercado

- Mancha homogénea de produção e/ou comercialização
- Importância quantitativa e qualitativa no abastecimento nacional e/ou regional
- Existência de uma atividade comercial importante
- Zona de abrangência dos principais operadores

Deve refletir a importância da produção / comercialização num ou mais concelhos. Se a produção estiver pulverizada por vários concelhos da região agrária, deve-se ter em conta, de preferência a Nomenclatura de Unidades Territoriais, de nível 3 (NUTIII).

b. Produto

Nos Mercados de Produção:

De um modo geral, os produtos vegetais são compostos por várias características:

***Produto * Variedade/tipo * Estádio de Comercialização * Categoria * Calibre *
Embalagem * Unidade de Comercialização***

No caso dos Produtos biológicos a estas características acrescenta-se a designação *Biológico*.

Produto – Nome da espécie

Variedade/Tipo – Nome da variedade. Quando não existe ou é difícil de obter, para facilitar, agrupam-se as espécies por tipos. Exemplos: Tomate sulcado, Alface frisada, Diospiro tipo mole, etc.

Estádio de comercialização: **SP** – Saída da Produção ou **SE** – Saída de Estação.

Categoria – I, II, Extra

Calibre – Colocar o calibre, quando existir.

Embalagem – Forma como está embalado o produto, por exemplo cuvete, tabuleiro, caixa, saco e palote.

Unidade de comercialização – EUR/Kg, EUR/molho, etc

No caso dos **produtos animais**, pode-se identificar:

Bovinos, Ovinos e Caprinos:

*Categoria * Idade / Aptidão / Peso * Raça * Unidade de Comercialização*

Categoria: por ex. novilho, borrego, cabrito

Idade: por ex. 12-24 meses, 3 a 6 meses

Aptidão: por ex. Refugo, Reprodutor(a)

Peso: por ex. <12 Kg, 22-28 Kg, <10 Kg

Unidade de Comercialização: EUR/Kg peso vivo, EUR/Kg peso carcaça, EUR/Unidade

Suínos:

*Categoria * Classe / Peso * Estádio de Comercialização * Unidade de Comercialização*

No caso dos porcos de raça alentejana inclui:

*Categoria * Peso / Aptidão / Destino * inscrição ou não no Livro Genealógico*

Categoria: por ex. Leitão, Porco, Varrasco (Porcos classe E e classe S – carcaças de peso igual ou superior a 60 Kg mas inferior a 120 Kg; classe S – 60% ou mais de carne magra em % de peso da carcaça e classe E – 55% ou mais mas menos de 60% de carne magra em % de peso da carcaça; carcaça – suíno abatido, sangrado e eviscerado, inteiro ou dividido ou meio)

Estádio de Comercialização do Porcos classe E e classe S: EM – Entrada do matadouro

Unidade de Comercialização: EUR/Kg peso vivo, EUR/Kg peso carcaça, EUR/Unidade

Ovos:

*Categoria * Peso / Classe de Peso*Embalagem*Unidade de Comercialização*

Categoria: ovo na produção (ovo a peso atualmente e ovo à produção (vários calibres) até 2013); ovo classificado

Classe de Peso: S, M, L e XL (S: < 53 g; M: > ou = a 53 g e < 63 g; L: > ou = a 63 g e < 73 g; XL: > ou = 73 g).

Embalagem: Cartão; Ovotermo

Unidade de Comercialização: EUR/Kg e EUR/dúzia

Aves:

*Categoria * Tipo * Classe de Peso*Unidade de Comercialização*

Categoria: Frango, Frango do Campo, Peru(a), Galinha

Tipo: vivo (inclui o peso); abatido – frango 65% (frango depenado, eviscerado, sem cabeça nem patas e sem pescoço, coração, fígado e moela) e peru 80% (peru depenado, eviscerado, sem cabeça nem patas, com pescoço, coração, fígado e moela)

Classe de peso (frango 65%): 600-700 g, 700-900 g, 900-1100, 1100-1300 g e >1300 g

Unidade de Comercialização: EUR/Kg peso vivo e EUR/Kg peso carcaça

No caso das aves e ovos são acompanhados mercados de produção e mercados grossistas, identificados pela existência ou não da sigla **Gr.** no mercado. Por exemplo, existem os mercados Dão-Lafões e Dão-Lafões **Gr.**

No caso dos mercados de produção dos ovos é acompanhado o ovo a peso (60 a 68 g) em cartão; no caso das aves o frango vivo, o peru e a perua vivos e as galinhas vivas, pesadas (reprodutora de reforma - vocação creatopoiética) e semipesadas (poedeira de reforma - vocação ovopoiética).

No caso dos mercados grossistas dos ovos são acompanhados os ovos classificados (S, M, L e XL); no caso das aves o frango 65%, o frango do campo e o peru 80%.

Coelhos:

*Categoria * Tipo (Peso)*Unidade de Comercialização*

Tipo: Vivo (2,2 a 2,5 Kg) ou Abatido (1,1 a 1,3 Kg)

Unidade de Comercialização: EUR/Kg peso vivo e EUR/Kg peso carcaça

Nos Mercados Abastecedores:

O produto é composto por várias características:

Produto * Variedade/tipo * Categoria * Calibre * Embalagem * Origem * Unidade de Comercialização

Origem – Pode ser nacional ou proveniente de mercados externos.

c. Cotação

Estabelecer uma cotação é apreciar o valor de um produto definido num local delimitado e num momento escolhido.

Cotação mínima - o menor preço observado nas transações, excluindo as transações não significativas;

Cotação máxima - o preço mais alto observado nas transações, excluindo as transações não significativas;

Cotação mais frequente – É definida pela sensibilidade do agente de recolha, a partir da informação recolhida, a que corresponde a cotação que representa o maior volume

transacionado, não correspondendo, portanto, a valores médios (Exceções: Bovinos Classificados, Azeite, Cereais Importados e Leite e Lacticínios).

Critérios para que as cotações estabelecidas nas diferentes áreas de mercado, sejam comparáveis a nível nacional:

- **Atualidade**
- **Homogeneidade** (mesmo produto, mesmo estágio de comercialização)
- **Representatividade** (transações e número de operadores significativos)

d. Agente de Recolha

- Deve estabelecer com o informador uma relação de confiança, conhecer os seus hábitos de trabalho, de modo a procurá-lo nas horas em que sabe que se encontra disponível, para que não o prejudique e, simultaneamente obtenha, em condições favoráveis, a informação pretendida.
- Deve proceder a uma apreciação e análise das informações recolhidas junto dos diferentes informadores e estabelecer a cotação semanal para cada produto em cada área de mercado.
- Deve manter-se atualizado sobre a evolução dos mercados e produtos, pois disso depende o seu bom desempenho.

e. Informadores

Operadores económicos dos vários sectores, que exercem atividades nas áreas de mercado definidas e que, regular ou ocasionalmente, são contactados pelos agentes de recolha.

f. Amostra de Informadores

Critérios qualitativos: procura-se que abranja diferentes tipos de operadores (produtores, produtores-grossistas, cooperativas, Organizações de Produtores, centrais de compra, matadouros, expedidores, grossistas, empresas de embalamento/preparação, associações, operadores comerciais, ...), de modo a representarem as formas tradicionais, correntes ou modernas de comercialização.

Critérios quantitativos: procura-se que englobe os operadores com maiores volumes de produtos transacionados.

V. Estádios de Recolha de Cotações

O estágio de comercialização em que é recolhida a cotação corresponde ao nível da cadeia de comercialização em que a transação se realiza.

Nas frutas, hortícolas e flores:

- **SP** – Saída da Produção – inclui apenas lavagem e acondicionamento. O produto ainda não está preparado para ser comercializado. Ainda precisa de algum tratamento.
- **SE** – Saída de Estação - o produto encontra-se normalizado. Está pronto a ser comercializado (por exemplo para as grandes superfícies).
- **Mercados Abastecedores**

No caso de animais:

- **SP** – Saída da Produção
- **EM** – Entrada do matadouro
- **Saída do Aviário** – para aves e ovos na produção

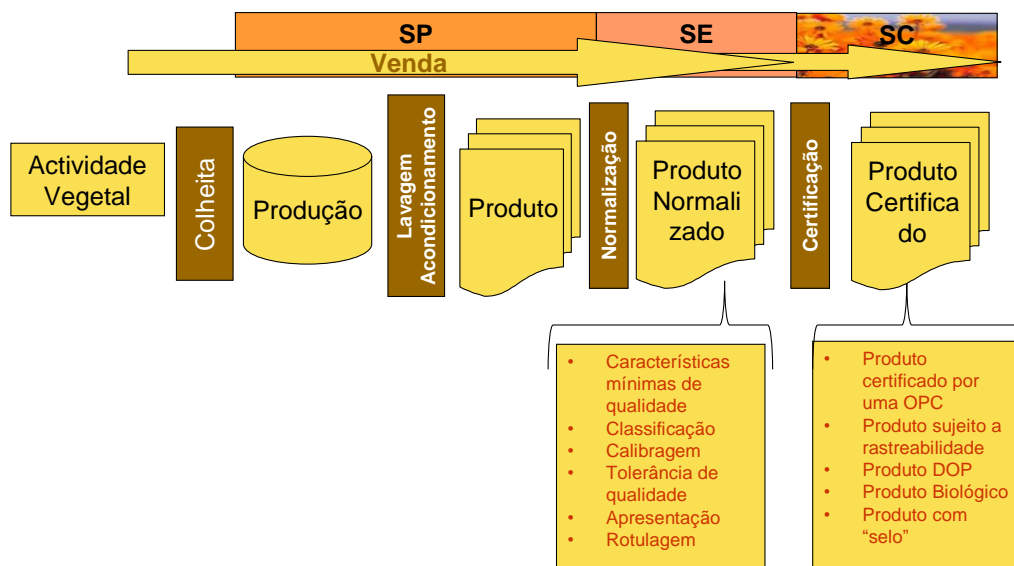
- **Saída do C.I.C.O.** (Centro de Inspeção e Classificação de Ovos) - para ovos classificados
- **Saída do Centro de Abate** – aves abatidas e coelhos abatidos

De um modo geral, as cotações nos Mercados de Produção são recolhidas durante a semana de referência e não incluem:

- Despesas de transporte
- Impostos (IVA), taxas ou subsídios

As cotações nos mercados Abastecedores são recolhidas diariamente nos mercados Abastecedores de Lisboa, Porto e Coimbra, respetivamente MARL, MAP e Mercoflores e MAC. São acompanhados os produtos de origem nacional e os provenientes de mercados externos.

Tipos de Cotação na Produção



No caso dos produtos animais o estágio de cotação é à saída da exploração (S/P – Saída da produção). No caso dos bovinos e suínos para abate, respetivamente novilhos/as de 12-18 meses, vacas de abate e refugo e porco classe E, porco classe S e

porcas e varrascos de refugo (os últimos com acompanhamento atualmente suspenso), deve entender-se como a cotação referida aos produtos colocados à entrada do matadouro, com custo de transporte incluído, mas sem custos de abate ou quaisquer taxas (EM – Entrada do matadouro).

No caso dos ovos, no que se refere ao ovo na produção o estágio é à saída do Aviário com despesa de embalagem em cartão alveolar incluída; no caso dos ovos classificados é à saída do C.I.C.O. (Centro de Inspeção e Classificação de Ovos), com despesas de classificação, embalagem e transporte incluídas; transporte até à Porta do cliente (grossista).

No caso das aves, para o frango e peru vivos o estágio é à saída do Aviário; no caso das aves abatidas é à saída do Centro de Abate, com despesas de abate, embalagem e transporte incluídas; transporte até à Porta do cliente (grossista).

No caso dos coelhos, para o coelho vivo o estágio é à saída da Exploração e para o coelho abatido é à saída do Centro de Abate, com despesas de abate, embalagem e transporte incluídas; transporte até à Porta do cliente (grossista).

VI. Áreas de Mercado por Grupo de Produtos e por Região

1. Produtos Animais

NORTE

Região	BOVINOS	OVINOS	CAPRINOS	SUÍNOS
Trás-os-Montes	Alto Tâmega Terra Fria Trás-os-Montes (RG)	Alto Tâmega Terra Fria Terra Quente	Alto Tâmega Terra Fria Terra Quente	
Entre-Douro-e-Minho	Entre Douro e Minho Ribadouro Entre Douro e Minho (RG)			Entre Douro e Minho

CENTRO

Região	BOVINOS	OVINOS	CAPRINOS	SUÍNOS	AVES E OVOS
Beira Interior	Castelo Branco Guarda Beira Interior (RG)	Castelo Branco Cova da Beira Guarda	Cova da Beira Guarda Sertã	Beira Interior	
Beira Litoral	Aveiro Coimbra Viseu Beira Litoral (RG)	Coimbra Viseu	Coimbra Viseu	Beira Litoral	Dão Lafões Litoral Centro Dão Lafões Gr. Litoral Centro Gr.

COELHOS - A recolha de cotações é efetuada pela DRAPC - Coimbra, sendo as áreas de mercado Continente e Continente Gr.

RIBATEJO E OESTE

BOVINOS	SUÍNOS*	OVINOS	CAPRINOS	AVES E OVOS
Ribatejo Ribatejo e Oeste (RG)	Ribatejo e Oeste	Ribatejo	Ribatejo	Ribatejo e Oeste Ribatejo e Oeste Gr.

* recolha suspensa de 2010 a 2018; recolha retomada em 2019, sendo efetuada pela DRAP Centro - Coimbra

ALENTEJO

BOVINOS	SUÍNOS	OVINOS	CAPRINOS
Alentejo Litoral Alentejo Norte Beja Elvas Estremoz Évora Alentejo (RG)	Alentejo Alto Alentejo Baixo Alentejo	Alentejo Litoral Alentejo Norte Beja Elvas Estremoz Évora	Alentejo Norte Estremoz Elvas*

* recolha atualmente suspensa

ALGARVE

SUÍNOS	CAPRINOS*
Algarve	Azinhãl - Castro Marim

* recolha apenas em 2014

2. Produtos Vegetais

NORTE

	FRUTOS FRESCOS	FRUTOS SECOS	FLORES	HORTÍCOLAS
Trás-os-Montes	Alfândega da Fé Bragança Chaves Carrazeda de Ansiães Douro Sul Macedo de Cavaleiros Vilariça	Bragança Douro Mirandela		Bragança Chaves
Entre Douro e Minho	Entre Douro e Minho Resende		Entre Douro e Minho	Entre Douro e Minho

CENTRO

	FRUTOS FRESCOS	FRUTOS SECOS	FLORES	HORTÍCOLAS
Beira Interior	Montes da Senhora Cova da Beira Guarda			Cova da Beira Guarda
Beira Litoral	Beira Litoral Litoral Centro Leiria Viseu	Viseu	Beira Litoral	Beira Litoral Viseu

LISBOA E VALE DO TEJO

	FRUTOS FRESCOS	FRUTOS SECOS	FLORES	HORTÍCOLAS
Lisboa e Vale do Tejo	Oeste Palmela Península de Setúbal Ribatejo		Península de Setúbal	Almeirim Montijo Oeste

ALENTEJO

	FRUTOS FRESCOS	FRUTOS SECOS	FLORES	HORTÍCOLAS
Alentejo	Beja Campo maior Ferreira do Alentejo Juromenha Moura Odemira	Alentejo Litoral		Odemira

ALGARVE

	FRUTOS FRESCOS	FRUTOS SECOS	FLORES	HORTÍCOLAS
Algarve	Algarve	Algarve		Algarve Aljezur

DRAP	Grupos de Produtos e Áreas de Mercado				
	Cereais O-I	Milho	Arroz	Girassol	Palha
Alentejo	Alentejo	Alentejo	Vale do Sado e Mira	Alentejo	Alentejo
LVT	Ribatejo e Oeste	Ribatejo	Vale do Tejo e Sorraia	Ribatejo	Ribatejo
Centro		Beira Litoral	Vale do Mondego		
Norte	Trás os Montes				

DRAP	Grupos de Produtos e Áreas de Mercado			
	Azeitona Mesa	Azeitona Azeite	Azeite	Cortiça
Algarve	Algarve		Algarve	
Alentejo	Elvas	Alentejo Sul	Alentejo Sul	Alentejo
		Alentejo Central	Alentejo Central	
		Alentejo Norte	Alentejo Norte	
LVT			Ribatejo	Ribatejo e Pen. Setúbal
Centro	Castelo Branco	Beira Litoral Beira Interior	Beira Litoral Beira Interior	
Norte	Freixo de Espada à Cinta	Trás os Montes	Trás os Montes	Trás os Montes

2.1. PRODUTOS VEGETAIS BIOLÓGICOS

CENTRO

	FRUTOS FRESCOS	FRUTOS SECOS	FLORES	HORTÍCOLAS
Beira Litoral	Beira Litoral			Beira Litoral

ALGARVE

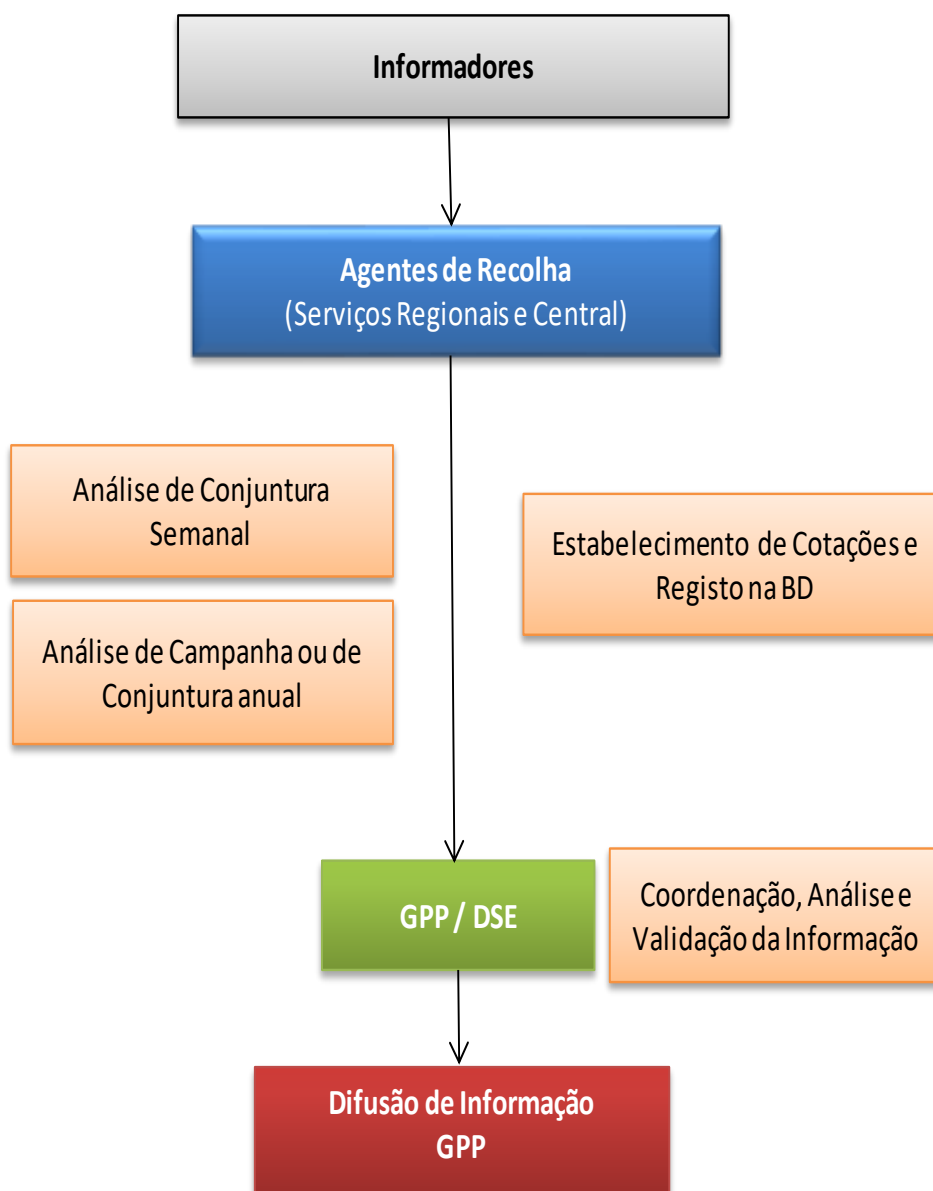
	FRUTOS FRESCOS	FRUTOS SECOS	FLORES	HORTÍCOLAS
Algarve	Algarve			Algarve

Produto	Azeite*Virgem Extra (<=0,8 ⁰)*Biológico*Garrafa 0,5 l*EUR/Litro		
Área de Mercado	Alentejo	Beira Interior	Trás-os-Montes

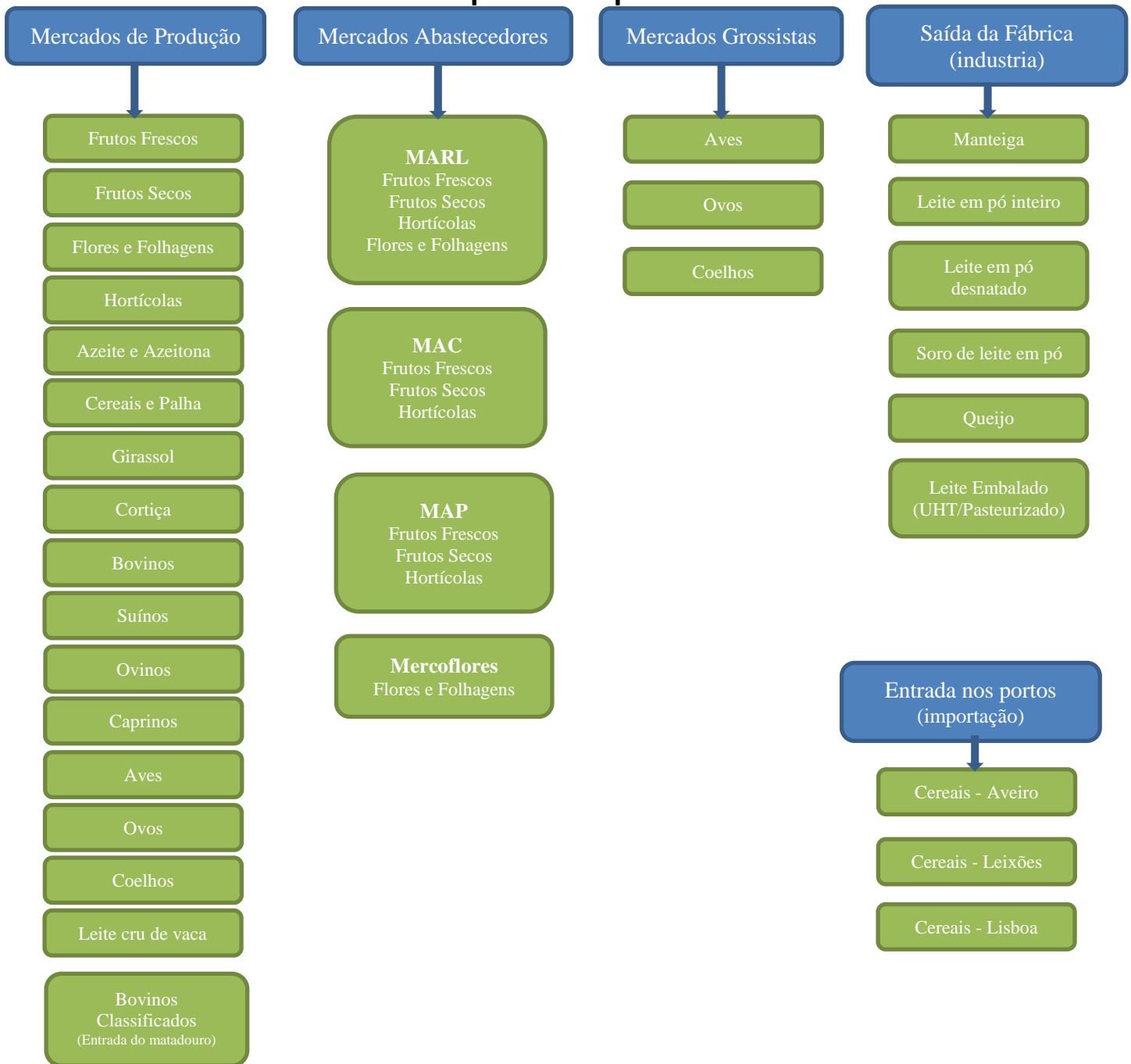
VII. Funcionamento e Organização

A entidade coordenadora deste sistema de informação é o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP). O trabalho é executado em articulação com as Direções Regionais de Agricultura (DRAP), que constituem os pontos focais no terreno, procedendo à recolha, avaliação e registo da informação. Apenas os domínios do leite e laticínios e dos cereais importados são da responsabilidade exclusiva do GPP.

SIMA - Fluxo de Informação



VIII. Produtos acompanhados pelo SIMA



IX. Informação comunicada à Comissão Europeia

- Preços médios de Bovinos Classificados segundo a grelha da União – SEUROP - para as seguintes categorias/classificações:
Vitelões (Z): U2, U3, R2, R3, O2 e O3
Novilhos (A): U2, U3, R2, R3, O2 e O3
Touros (B): R3
Bois (C): U2, U3, U4, R3, R4, O3 e O4
Vacas (D): R3, R4, O2, O3, O4, P2 e P3
Novilhas (E): U2, U3, R2, R3, R4, O2, O3 e O4 referidas anteriormente
- Cotação de Borregos leves (cotação média ponderada dos borregos de <12 Kg, 13-21 Kg e 22-28 Kg) e Borregos pesados (cotação média nacional dos borregos de >28 Kg) a partir de 2019; anteriormente apenas se enviava a cotação média nacional dos borregos de 22-28 Kg
- Cotações de Suínos (cotações médias nacionais do Porco classe E, Porco classe S e Leitão 19-25 Kg)
- Cotações de Aves e Ovos (cotações médias nacionais do Frango 65 % de 1100-1300 g e dos ovos L/M sem embalagem)
- Preço médio à saída da fábrica – manteiga, leite em pó inteiro, soro de leite em pó (semanais) e queijo (mensal)
- Preço médio do Leite à produção (mensal)
- Cotações de algumas espécies de Frutos e Hortícolas frescos
- Cotações de Banana, por categoria e origem - preço médio dos vários mercados e estimativas de produção (trimestral)
- Cotações de Azeite a granel (semanal) segundo os graus de acidez (Virgem Extra, Virgem e Virgem Lampante) e a área de mercado (Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes), e estimativas de Produção de Azeite (total nacional, mensal e anual)
- Cotações de Cereais (CF, CP, TMF, TMP, TD e M), de produção nacional e importados, por área de mercado e porto de entrada (semanal)
- Cotação média nacional do Arroz em casca (paddy), por tipo de arroz: Longo A e Longo B (semanal)

- Quantidade Colhida e Existências Finais de Arroz, por campanha, em equivalente branqueado, por tipo de arroz (anual)

No caso dos Bovinos, a partir de 1 de Julho de 2014 (segundo o Reg (CE) 807/2013) passámos a comunicar o preço (em EUR / Cabeça) dos **vitelos machos de 8 dias a 4 semanas de recria para carne** (comunicação suspensa em 2016).

Frutos e Hortícolas Frescos:

- Tomate*Redondo (Sulcado)*Algarve
- Cenoura*Montijo
- Alface*Iceberg*Oeste
- Alface*Repolhuda (outras) *Oeste
- Pimento*quadrado verde*Oeste
- Cereja*doce*Cova da Beira
- Kiwi*Hayward*Grande Porto
- Laranja*Navelina*Algarve
- Laranja*Navelate*Algarve
- Laranja*Valencia Late*Algarve
- Laranja*Lanelate*Algarve
- Maçã*Golden Delicious*Oeste
- Maçã*Jonagold e Jonagored*Oeste
- Maçã*Fuji*Oeste
- Maçã*Red Delicious*Oeste
- Maçã*Gala*Oeste
- Mandarina*Algarve
- Melancia*c/pevides*Ribatejo
- Meloa*Galia*Algarve
- Melão*Branco*Ribatejo
- Morango*Algarve
- Pera*Rocha*Oeste
- Pêssego*polpa amarela*Cova da Beira
- Uva*Alphonse Lavallée*Algarve

- Uva*Cardinal*Algarve
- Uva*Itália*Algarve
- Uva*Red Globe*Algarve

Cereais na Produção:

- Centeio*Panificável*Trás-os-Montes
- Cevada*Forrageira(Hexástica)*Alentejo
- Cevada*Forrageira(Hexástica)*Ribatejo e Oeste
- Trigo*Duro*Alentejo
- Trigo* Mole*Forrageiro*Alentejo
- Trigo* Mole*Forrageiro*Ribatejo e Oeste
- Trigo*Mole Forrageiro*Trás-os-Montes
- Trigo*Mole*Panificável*Alentejo
- Trigo* Mole*Panificável*Ribatejo e Oeste
- Trigo* Mole*Panificável*Trás-os-Montes
- Milho*Grão*Forrageiro*Alentejo
- Milho*Grão*Forrageiro*Ribatejo
- Milho*Grão*Forrageiro*Beira Litoral
- Arroz em casca (paddy)*Longo A (cotação média nacional)
- Arroz em casca (paddy)*Longo B (cotação média nacional)

Cereais Importados:

- Centeio*Panificável*Aveiro
- Centeio*Panificável*Leixões
- Centeio*Panificável*Lisboa
- Cevada*Forrageira(Hexástica)*Aveiro
- Cevada*Forrageira(Hexástica)*Leixões
- Cevada*Forrageira(Hexástica)*Lisboa
- Trigo* Duro*Aveiro
- Trigo* Duro*Leixões
- Trigo* Duro*Lisboa
- Trigo*Mole*Forrageiro*Aveiro
- Trigo*Mole*Forrageiro*Leixões

Trigo*Mole*Forrageiro*Lisboa
Trigo*Mole*Panificável*Aveiro
Trigo*Mole*Panificável*Leixões
Trigo*Mole*Panificável*Lisboa
Milho*Grão*Forrageiro*Aveiro
Milho*Grão*Forrageiro*Leixões
Milho*Grão*Forrageiro*Lisboa

IX - Difusão e Divulgação da Informação

No site do GPP, em <http://www.gpp.pt/index.php/sima/sima-2018>

Cotações na produção – divulgadas semanalmente no site do GPP (normalmente à 2ª feira) (inclui os mercados grossistas das aves e ovos)

Cotações nos mercados abastecedores - Frutos Frescos, Hortícolas e Flores – divulgadas diariamente (de segunda a sexta-feira). As cotações dos Frutos Secos e secados são divulgadas principalmente nos meses de novembro e dezembro

MARL e MAP – 3 dias por semana (segunda, quarta e sexta-feira)

Mercoflores – 1 dia por semana (quarta-feira)

MAC – 5 dias por semana

Newsletters – divulgadas semanalmente no site do GPP, apesar da Newsletter do Leite e Lacticínios ser mensal.

Existem atualmente 12 Newsletters:

Bovinos

Suíños

Ovinos e Caprinos

Leite e Laticínios

Coelhos

Aves e Ovos

Frutos Frescos e Secos

Produtos Hortícolas

Flores e Folhagens

Cereais

Cortiça

Azeite e Azeitona